



## Direito a um Rio de Janeiro democrático e sustentável

O Departamento Rio de Janeiro do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RJ), em sintonia com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e com o Colégio Brasileiro de Arquitetos (CBA), coletivo de entidades das entidades nacionais de arquitetura e urbanismo (composto por IAB, FNA, AsBEA, ABEA e ABAP) propõe o diálogo dos arquitetos e urbanistas com os candidatos a prefeito das próximas eleições em defesa da cidade inclusiva e menos desigual, atenta ao meio ambiente, sustentável e qualificada, sublinhando os seguintes pontos:

- Licitação de obras depois de terem sido elaborados os correspondentes Projetos Completos (isto é: Estudos Preliminares, Anteprojetos, Projetos Executivos, de Arquitetura e Complementares, bem como Orçamento e Especificações de toda a obra);
- Liderança da cidade do Rio de Janeiro na discussão metropolitana;
- Planejamento integrado da cidade com fortalecimento dos órgãos técnicos;
- Planejamento articulado com os 21 municípios da Região Metropolitana do Rio;
- Integração das políticas e secretarias municipais;
- Desenvolvimento da gestão participativa da cidade;
- Transparência no planejamento da cidade, com a submissão das decisões à sociedade civil organizada;
- Retomada da política de habitação interesse social, articulada com uma política continuada de urbanização de favelas.
- Fomento ao investimento em habitação no Centro e adjacências;
- Fomento à mobilidade urbana, com destaque aos modais de alta capacidade;
- Proteção ao patrimônio cultural e aos mananciais, lagoas e rios;